

REDAÇÃO E ESCRITÓRIO
10 Rua Nova do Ouvidor, 19

Numero Avulso
100 rs.
Numero Abonado
200 rs.

O Rio-Nú

Tiragem 15.000 exemplares

PERIÓDICO SEMANAL
CAUSTICO
E ILUSTRADO
PUBLICA SE
Quartas e Sábados

COLLABORADORES

Black, M. Gregorio Junior, Tata Canastra, Holicario,
Bier, Frei Ceba, Dou Lygno, Una Paulina, Dr. Sella,
Reporter, Caetano Keau Gombeau, Martin I. Ludoro,
Lucas Tavares, Frei Tiborio, Dr. Zé Caricea, Rionear,
Ab Olinas, Dona Fina, Jocky, Chopp, Phidias e Gory.

DIREÇÃO

Carlos Eduardo e F. Soares

ASSIGNATURAS

Table with 2 columns: Type of subscription (Anno, Semestral, Extrangiero) and Price (12\$000, 6\$000, 2\$5000)

EXPEDIENTE

Os Srs. Agentes da correia de qualquer localidade, onde não exista um agente do Rio Nu, podem angariar assignaturas para o nosso jornal, enviando-nos a competente importância, em carta registrada descontando 20%, de sua comissão e o registro.

As importancias de pedidos para assignaturas e de encomendas para remessas de livro devem ser dirigidas a

Redação do RIO-NU

Os Srs. assignantes que não receberem O Rio Nu, queiram fazer as suas reclamações, com o numero da recibo, sem o que não poderão ser attendidos.



PELA RHEUMATICA
Lá se foram... Lá se foram, mar com fora, com o coração cheio de saudades, o estomago cheio de avarias, somnolentes e nostalgicos, no esprequeamento de uma resaca de oito dias... Lá se foram allen... E nós cá ficamos, também somnolentes, também nostalgicos, de resaca também, a olhar o horizonte por onde se sumia a derradeira fumaça dos seus navios... E nós cá ficamos colerios ao mesmo tempo de gloria e de dividas!

Atens, Presidente amigo!
Dormeahi, abç do da Sra Martin, o somno reparador das fadigas que la causamos. Marinheiro amigo, adeus! Estás emfim livre de nós, do nossos pantelipipedos e da nossa rethorica, Adens!

Dez dias de curimonia, de pose, de discursos, do churas, de muita farofa por cima, do muito malambo por baixo...
E agora, que elles se foram, que já não ha visita em casa, que as pessoas de curimonia já se vão - agora vamos tratar de lavar a roupa suja, porque, como bem diz a sabedoria das Nações e os nossos rancosos collegas d'A Noticia são os primeiros a confirmar, a roupa suja lava-se em casa. E porque para isso do lavagem não ha como agnia e muita o farta - a coisa correu pelo mar. O nosso amigo e correlligionario D. Balhazar da Silveira, assim que os nossos hospedes dobraram a barra, exclamou pesa-

roso: e tambem eu não fico! não sou ministro de lagagens.

Que teria levado o nosso amigo a commetter esse acto de desespero? Nós não temos, e aqui modestamente o confessamos, o poder de derrubar ministerios e de dissolver parlamentos... Não, não é-mos! Se alguém tinha essa crenga, maganava-se resolutamente - e aqui pedimos a esse alguém que não se ca de nos esse prizo temporario. Não, nós não podemos derrubar governos e escandalizar assembleias - e aqui fazemos publico esse cabuldo da fraqueza do modestia.

Não, não o demos!
Entretanto, a saluina do Sr. Ministro da Marinha, ainda assim na resaca do enthusiasmo, não doctou de nos enchar umas oxeças.

Porque sah'ria o Balhazar?
E este ponto do interrogação ficava atravessado fga garganta, a ponto de impedir que deitamos no mar o resto da carga que nos deixaram os nossos amigos do Prata.
Enfim, elle lá sabe porque sah'iu é nós d'aquí lhe damos os nossos pesames, - nós que aqui ficamos, colerios de pronomes do dilectis, somnolentes e nostalgicos, debalando-nos n'uma resaca chronica, e a nos darroter do saudades pelos nossos amigos argentinos, que lá se foram, mar com fora, também somnolentes, de resaca também...

Ficou D. Carlos a ver navios - justamente como nós, que ficamos a olhar a pontinha do horizonte por onde se sumio o derradeiro rolo de fumo negro do grande San Martin.
Argentinos, lóu viagem!
D. Carlos, par o soergo!

CARLOS EDUARDO.

PRESENTE

(AO TATU' CANASTRA)

Ena, que pesou no seu trem fantoso
Presente de-lo com seu luxo raro,
flic vestido de s'ma custoso,
Rubeca brilhante de um valor tão caro...

Essa genti! e fabrica hesperidola
Que pois os seus cavallos amestrados...
E' filha de Madrid... chama-se Lola,
Conheço-lum, por mal dos meus peccados...

Fal v'istal a um dia... a um presente
Qual, qual de um Balhaz lá do Oriente
Tão principessa a elle se asemelha!

Depis corceia recelhi desse balhido
Com allen passel pela cidade...
... Até folles caoum-mo a tal parrela!

Paó Paulino.

Reappareceu o D. Quirze e reappareceu bom mesmo.
Traz uma escritura do Dr. Cesarrio Alvim tão preciosa, tão preciosa que é tal e qual o Dr. Prudente do Moraes.

BEIJANDO

Beijei-lhe o pe! delicado
E depois beijei-lhe a ligã,
Depois, da calça o bordado
E depois... (não rima a espije)...

Meco.

Do meu trabalho, do flic
debaixo de 25 annos,
coltoso e de muito bom gosto,
debaixo debaixo uma esculpta
flica, até a esculpta de lá
a de agora, para sempre como
esculpta, que protelar a guerra
por favor, deive caria...
incuras J. T., no escriptorio
desta folha.

Do J. do Brazil de B.

Quer nua vivia esplendida
Pra viver como casado!
Alô J. T., adorado!
Voz quei' muito perfum!
Que quito'ra séria, permite-se.
E' hora que cantolla tome.
Já v'oc' tom J. T. no tome.
Na testa não o tenia emfim!

Do 20 a 50... historias!
Cinquenta annos é já velha
E fica mal a parrela.
Se 25 é que leu.
Uns quarenta e quatro exij-lhe
Pois esta idade promove
Ao dois um pes-senta e nove
E a vida lhes corre bem!

PREMIO MENSAL

Além do premio que damos por numero nos nossos colaboradores
nas seções Motte e concurso e
Nossa Adicinha, resolvemos estabelecer também um premio mensal do valor para o collaborador que obtiver o primeiro lugar no torneio de cada mez.

Assim, no Motte, terá o premio o collaborador que maior numero de vezes tiver obtido o primeiro lugar em cada numero do O Rio-Nú; e no caso de terem todos o mesmo nº de logar uma só vez, será premiada emfim a melhor das glosas já prehendidas durante o mez, e que será assim a melhor das melhores.

Na Adicinha terá o premio mensal o collaborador que obter avultadamente o maior numero de pontos.

O resultado d'essa torneio, onde haverá rigorosa justiça, será dado no 1º numero do mez seguinte, e o premio será entregue immediatamente.

Pam o premio do Motte daremos uma bengala com estalo de prata, e para a Adicinha um par de botões de punho, com as cores chifetosas. Ambos já se acham expostos no nosso escriptorio.

Para evitar duvidas, os pontos serão contados somente por decifrações e não por trabalhos publicados.

Ruga domestica

- Mamão, dizis a Mitões,
Sapientando no chlo...
- Eu deoje ir vir o Roca...
- E toda a illuminação...
- Não senhora, não vai, não!
Nada tem lá que cheirar!
E' minha resolução!
Pode á vontade gritar!...
- En quero, eu quero já disse
E não tem que duitar...
- Não te ponhas com tollece!
Não me estijas a ampliar!...
- Também eu não sei porque
Xuxux se sabe d'esta toca...
- Eu não vou lá sócê
Deixo de duqueir o f'lo Mica!...

Guime.



Na vida galante

Depois desse modernismo
E do rigor, de justiça
que a que te tinha chiquismo
N'uma calceta postica...

PILULAS

N'uma casa de penção
Conhecido magnifico,
Que tudo leva á j'ia-fia,
Tendo o ouvido bem collado
No tabique arrebitante,
Que outro quarto dividia,

Paz-se a escutar, satisfeito,
O que dizia um sujeito
A' mulher que lá se achava.
- Que diabo de massada
Te já estives toda quida
N'uma casa tão aida!

- Não posso mais, meu marido,
(Esprimim-se, em gozido)
O que fazer? Essa é boa!

- Agora, agora, estrepada,
Uma forcinha mais fina
Que está entrando lá vés...
- Não posso f'lar-mue as forças
- Reparo, espera, não largas
Ora... sah'iu outra vez!

- Mas eu já tenho um dor
Nas cadeiras, é melder
Que agora tu vas por cima
Assim... assim... mada um pouco...
Qual não ve' bem mesmo a soceca
F'la-me aqui uma lina!

E o magnifico, decidido,
Tirou da fresta o ouvido
E no tabique subia.
Vejam só quem tal pensara!
E não é cousa mar cara
O que no quarto alle vive!

Um balú a travbordar
De roupe tanta fechar,
Pois vai partir o casal.
Sobre o dito elle pousava
E a lingueta ella estavava
Não era nada de mal...

DOITARIO.



Qual d'ellas?

- Dá-me a espada, sim, não heiga...
- Mas que espada! rapuniga!...
- Essa que o Roca te dou...
- Ah! isso foi um mysterio,
Eu sahi do ministerio
E a espada vas pra a Mosca...

Guime.

ESPECIALIDADES

Agua Inglesa Freire de Aguiar e a melhor e deve ser a preferida.

O deposito de preparados pharmaceuticos, perfumarias, cosméticos e flores de Freire de Aguiar, e ha na rua do Ouvidor 154, por cima do café de Java.

Magnesia Freire de Aguiar, e medicinal que a estomago.

Humo Cremosado de Ernesto de Souza e o melhor preparado para as molestias do peito.

Não comprem longa, porcol'annas, creydas e todos objectos da Bazar nos mercados e salares e colular a acreditada. Freire de Aguiar, e ha na rua da Assembleia All' Avenida no bairro que até porque impensavel - ao v'oz 10.

Alentras e Jantini de honorio do Prato deve ser preferido para tosses, bronchites e todas as enfermidades pulmonares.

Tapetarios - Cortinas, cortinados, tapetes, capulhos, óculos, tecidos para reposterias, varimento completo, unico posto de compra, e bilhas para salas, quartos e gabinetes, e peças em compensação, ser para ser, em casa de Montego & C., rua de Quitanda no. 25 e 27.

Gattas Verinosas de Ernesto de Souza, o soberano especifico das hemorroidas.

Gonorrhéas - Coram-se radicalmente sem applicação, somente com o Elix. Secchi. - Drogaria, rua da Quitanda n. 45.

Vigância de um sapateiro. - Luthias quanto a esculpturas Vendese no escriptorio desta folha, travessa do Prudente n. 23 e Largo de S. Francisco do Prata n. 23.

Do Stellaris

XII

E de muitas fempes, Dico thama,
Mata e mata o sim desta singla
Vozes e glosas, e prozas e indasmas,
Ar bar f'licmo, a escriptura agulha.

V'ozes já não se basta, O clima f'raza
De um posto a outro já não mais se estrola
A sima luth de horras; reclama
N'os sagras, em logar das suas bella.

Amem, logo dos bellos galgros
Ce p'istomem, ouço não l'ova se l'ub-o
A m'ozes-moz vista, outro amoz.

Fala, no espreito de sentenças arrancas,
Que provor, lequand'o os caballos,
Com a l'ido v'ozencia, co'o os bellos traucos!

FLORIO RAMOS.

De todas as manifestações que o general Roca recebeu nenhuma o impressionou tanto como o discurso do Dr. Ottoni. S. Ex. disse o chava que o corêto do largo da Lapa, os enfites do largo do Rocio e etc., estavam muito aquém do seu trabalho adre estuado e escripto.

Aquellas sentenças latinas, francezas e o adepois de procelosa tempestades com que enxertou o rocio, pareciam ter sido escriptas de proposito por algum muniticas das acoll.

Disse mais S. Ex. Roca que uma vez que o fabrico das velas, tanto tem illuminado o talento do Sr. E. Ottoni, vai em sua attenção, logo que chegue no Prata, suspender de todo os direitos do sabida do sebo e da graxa.
Ora sebol!

CHICO TRAP COGO.



EPITAPHIOS

D. CARLOS BALHAEZAR

Aqui jaz a magna ossada
De um ex-ministro que prova
O seu amor pela grandeza
Trazendo a espije Paulino.

(Chistado)



A NOIVA

(MONOLOGO)

Eu ja desde pequena penso nessa malquizeira... Vou casar-me... e minha sima, Não sei se faço tolice...

VI meu noivo em Casimiro E' bem bonito rapaz... Distinto, elegante, fino. Com que garbo a corte faz...

Hontem pediu-me no pé. Elle mandou-me chamar: — O Senhor Casimiro, Contigo se quer casar?

Assim se far de teu gosto, A tu resposta quero... E em coisa dependa o modo... (Põe a mão nos olhos) Com esse papá, ou quem?

Mas ainda agora sympatho, Em uma coisa a pensar: E' que depois do casamento Não posso mais namorar!

Com o devido decoreto E um respeito exemplar... (Timidamente) Gosto tanto de um namoro E tanto de namorar!

Vem um teu grupo amarelado Com os olhos d'attor... Logo não vem outro... tu pólo Que fizes só no... casar!

Vem depois dar uma secca. E do d'angar faz capacho Um sujeito ja careca. Ou um velho mui gamento!

Vassencia a honra me dá... Tal pedida murmurava, Maior arrojo não ha... Da dançar esta quadrilha!

E a gente riudo e brincando E' tempo alegremente, Tenho o vido folgando Sempre feliz e contente!

Mas depois do casamento Muda o caso de feição... O marido gumentado Espreita como um dragão!

Othelo pre-cuidador Nenhum momento elle perde... Nunca a gente pode por O sou pé em raiuo verde!

Se a casa vir mais as enho Para aqui p'ra um farruco... Tiro... casado... o diabo Toda a sorte de loucura!

Essa ciuma arreliada... Não poder eu namorar... Para não ficar p'ta ti. Só um remedio... Casar!

PAE PATRINO.

INGENUIDADE

Julião, um bellissimo rapaz, depois de ter dado muito trabalho ás pessoas em altos movimentos gymnasticos, resolveu casar-se. Sim, era necessario que elle se tornasse um pai de familia, que tambem sentisse o calor do sol em um lar conjugal, que ovisse de uns filhos innocentes a parir de sua bellissima e sacralizada mulher — e por — que finalmente se podesse gozar um pouco de sono de uma noite de noivado.

Mis casar-se com quem? Em que differença? Casar-se no século das luzes quando o pluro das casacas das damas os olhos da innocencia? Oh! não!

— Eu hei de casar com uma mulher que ignore o que é a deterninada esposa. Conheço a força dos meus collegos e não quero ficar como os demoiões nos dias de carnaval.

Uma noite o Julião tomou um meio p'poco e dormiu. Sothou coisas idôneas, extraordinarias. Viu uma mulher bella, elegante aos seus pés, e quem era a deusa de seus sonhos?

— A filha de sua lavadeira!! Que gentil-se-ja! vestia-se, sahio, entrou pela porta a dentro de D. Barbara, encontrou-a engatinhando. Fallou em coisas amenaes sempre com os olhos fixos na filha — a Julia.

Travou o namoro. Era muito innocente, não atinava com a malicia de sua conversação. Não deixava escapar de seus labios um sorriso por menor que fosse. Era aquella a mulher que lhe convinha. Era aquella!

Pedia no mesmo instante a pequena em casamento. Obteve. Enquanto a D. Barbara, se exp'pava uma scia nos raios do sol os noivos ficaram a sós.

O Julião puxou um charuto e disse muito serio: — Se gura n'isso enquanto eu risco um póso hora.

— Deus me livre, não tego. Tenho que horrar no fumo. — Nem pôde supportar o fumo, disse o rapaz esfregando a mão!

E acabou, pura, moço! Aké o cheiro do charuto fez-lhe mal! Casaram-se.

Na noite do casamento o Julião quiz fumar. Era um vicio que tinha, fumava todas as noites. Eureto! mandou um charuto do bolso disse beijando a noiva: — Ah, já, vou fumar.

— Fica. — Não te offende o cheiro? Qual nada!

E respirando no charuto a Julia retirava-o completamente do fumo. — Que estás admirando? perguntou o Julião.

— E tu pequeno! O primo Jara usava o mesmo habit. Um vicio provêi uma funcação, quasi morreu! Pôde fumar a vontade. E' quasi um cigarrinho... O bella quei desmarcar!

DR. BOMBO



RECORDAÇÕES

LUNDU

Musica da Palla — Attrabente

Foi balneario desolado, Por pugodes foi perdido, Nunca corve um folgado, Mas acoute de violão. Já passou muitas noites No furar das balnearias... Muitas vezes polo dia Prolongava-se a falta!

INSTRUMENTO

- Quem diria, Pensaria, Sapporia, Na folia, Quem no viu, Noite e dia, Mularia, Casaria, C'uma harpia... Pim d'ita, Que a alegria Na orca, Consista!

Mas, por fim, hoje casado Fz-me a força comportado En que andava tão contente Eu pelear-me na corrente Eu que achava sempre enjejo De nas bellas dar um beijo, Foi casar-me com uma trouxa Volta e foi, além de coxa.

Quem diria, etc.

De ser bella ainda noiva, Já perdida toda a virgoza! Já quer empomadar-se... De verinho pinta a face! Sei o viz parou um paio! Fala mais que um papagaio! Olhos cheios de canela! Sua bocca é uma gamella!

Quem diria, etc.

Muito bem faria ella, Se esticasse hoje a canella, E dormisse o somno eterno Nas cadeiras da do inferno! Hoje, entim, claro souzinho, Quando escuta a voz do pinho, Que recorda em estado Minha bella machucado!

Quem diria, etc.

Quando fula coque o genio Quando illi, fica indecente E mostra a bocca desdentada... Vella, horrivel, descurada! Deus, ficando mal comigo, Quiz me dar esse castigo. Moço, bello o fogozado, Não supporta tal castido!

Quem diria, etc.

Choro o tempo das costias, Choro as fôas serenas! Choro o bello, a pagodeira, Mas que tudo, a minha ameira! Vou pagando os meus pecados, Desse tempo já passados... Eu, mais vario do que o vento! Tão contrario ao casamento.

Collecção de

DR. JOCA.

THEATRICES

Pelas observações que tenho feito cheguei a conclusão de que muita gente vai assistir a certas e deterninadas espectaculas unicamente para ter o gostinho de passar por estuda.

Sendo vejamos. Será crível que um burguez encalvado, que vive exclusivamente no fundo de uma venda supporte toda a representação da Fecundação de Sarahou?

Será crível que o tal commedat-dore ouça um finissimo italiano todas as bellissimas scenas traçadas por mão de mestre, applaudindo-as unicamente porque... em outros applaudim?

Conheço eu muita gente que de testa a musica e que no entanto não pôde uma m'orce do lyrico. — Vou ao lyrico, dito com a bocca cheia, é uma phrase digna de figurar na grande roda da aristocracia.

E com as minhas reflexões no estado affluente a rabeça no pello do proximo sem necessidade... Enfim como tenho direito de fazer reflexões, ali fica uma que com certeza cabrá no golo das que pensam como eu.

Porque motivo o Machado não estuda os papéis?

— Eis ali uma pergunta difficil de responder. Estudar papel! Oh! que horror! O estudo no theatro é uma especie de sumbra horrivel que persegue todos os actores. O estudo!

Em tal o caso dizem que o Machado estuda pela pratica... Se elle estivesse occupando o logar do Alvaro, Peres varia o gosto que o falo tem e mais o prazer que a gente sente em admirar a pimenta arbor no nariz dos outros.

Estive quasi apastando em como o Machado estudava um papelinho, mas o Pedro Nunes, que é um laranja um palco, disse-me: — Apastado!

— E verlado. — Su foi no Machado... fui-se. A vida d'isso meiti o color na algibeira e trahi de hater em outra freguezia.

Com era para menos! Quasi sahi roubado na transação. — KIAN. GOMBAUX.

A espada do Ministro

Um facto que aqui registro hea ministro, erio eu. Tal espada é do Ministro Ou do Museu!

Um torriquete ministro D. Carlos se escafo tou, Porque a espada é do Ministro Nas do Museu!

Em verdade me enallatro Fico como um phariseo, Porque não é do Ministro, Sim do Museu.

E já que me calaministro Agni vou juizo meu: Pôr espada o pôr Ministro Lá no Museu

BIB.

Bruxellas, 1.

O ministro argentino Calvo foi recebido oficialmente pelo rei Leopoldo, que lhe offereceu banquete com assistencia do ministerio.

Das Argentinas é sina Que tomam promptas as guallas Pois de banquetes são alvo E essa sina é das mais bellas. Aid o Ministro Calvo, Que o decreto carica Depois de uma grande secca Tove banquetes em Bruxellas!

A theso não desonvoro Mas na mente o ciza choca E man illudida em creio Que podem tomar a serio: D'hecto o rei Leopoldo! D'isso não é rei o Rôen Quo tom banquetes no Itio, Curcado do Ministerio!...

A. G.

PORTARIA

At-hin. — Como o senhor sabe, O Rio-NU passou esta vez á nova direcção, e não são menos cuidados de que os torceios de Abril, Maio e Junho nunca viessem a publico...

Quando á injusticia de que fala na appazação, não ha razão de sua parte. Ah! verá no quadro que publicamos esbaldado, onde vêm discriminados os cinco charadistas mais vetados.

Quando a premio, daremos um só, isto vem hoje explicado sob a rubrica — Premio mensal. Justiça é o que não faltara. Continuo.

Por molestia...

Sem se importar com a malicia Que do que é mais serio tamba Ah! a Dona Felicia Deu nome á filha de — Pomba; Sem se importar com a malicia...

O seu conpudor Thomé Tem um filho, um rapazito, A quem deu nome de — Zé, Por tal o achado bonito O seu conpudor Thomé.

De tudo e todos fallaram O Thomé tanto a Felicia, Quando ante-hontem se encontraram; Ovi-se o oh! jo delicia! De tudo e todos fallaram.

— A minha bonita Pomba — F' forte, gorra e corada; — Uma menina d'arrumada — Mas fol da febre aturada — A minha bonita Pomba.

— E tu tenho o meu Zé doente. — Sua Pomba já, jr vô... Não posso completamente... Tenho muito que fazer... E tenho meu Zé doente.

DR. SILLIO

FOLHETIM

Ladainha dos Solteiros

De moedinhas entristecidas Que nunca vem e sempre, Vou variar toda pintada, De pó do seroz carminas, E longo cheiro de essencia... Lavra-me Santa Prodigencia!

De moeda que vive a ler os livros da trezadura, E que pilga moezere, Depoitado em senador, E não possue um tostão... Lavra-me São Belustifio!

De moeda fol, burrurudo, Que chilla, caheira e repente, Que emita canção e preza, Que chlega até ruzas do, E não sabe muito fozom... Defendê-me Santa Rita!

De moedinha regaleira Que allia a quizer sejante Com melhores de bezeres, Com dorso mudo e frangido, E ares de Santa Ingracia... Lavra-me Santa Anastacia!

De solteiras valente, Que não de riva ostentada, Que pôde até se repente, Pegar no sabro ou guetudo E ligular um rapaz... Lavra-me sempre São Brag!

De moeda num coraçao Que não sabe de engrajar, Que não sabe de engrajar, Que não sabe de engrajar... Lavra-me sempre São Brag!

Para depois de doitar Soffreda de hypertrophin... Lavra-me Santa Maria!

De moedinhas espedradas, Que nunca deixa o recurso, Que gosta muito de freira, De joia, fardo e vigario, De joia e de cularo... Defendê-me São Simplicio!

De trintona muito moleja, Q' vive em fozas e serzão, Q' curvo sempre se enja, Ouvindo o sem fructuoso, A voz plangeante d'um sino... Defendê-me São Jovino!

De moeda muito de dança Que allia p'ra o capodocio, E fica por um bezerro, Labra logo de amores... Lavra-me Santa Dolores!

De moeda de precepção Com precepção a Mozart, Que vivo sempre se enja, Junta no piano a solfajar... Lavra-me Santa Judith!

De moeda em um professo De saber falar francez, Sanskrit e allemão, E não sabe de bezerro... Lavra-me sempre São Brag!

De moeda d'alta ostentação Que estuda physioloxia, E de moeda, ograia e pizaria... E folia de moeda e dia, Sem jurar um só momento Lavra-me sempre São Bento!

De moeda que vive a ler os diccionarios das lezas, Que sabe comprehender, E ensina até professorio Tado aquilo que aprendem, Lavra-me São Zolodan!

De moedinha espedrada, Verdadeira louscape, Que não depressa irada, Que grita, que bate o pé, Com acares, com faniquito... Lavra-me São Benedicto!

De moeda muito sem zela Que vive se repozicionando, De loque, de foz e de moeda, P'ra d'isso p'ra tras alludando E rindo e ralo e amando... Lavra-me S. Gerarmino!

De moeda supersticiosa, Que crê em bruxa, sacy, E que curvindo nas ten-test, Já fica toda noventa... E vai fazer resposorio... Defendê-me São Liberto!

De moedinhas louscadas Que fallam em louscadas, E de moeda a traducta...

Com latex velha de Plandro, Lavra-me por toda a vida São Pedro, S. Alexandro.

De moeda possivelista, Que estuda Chante, Littre, Que chlega e ser atada, Q' blasphemica a que descre, F'ra d'isso ograia, omissurudo Lavra-me meu S. Vicente!

De moeda moez e maninha, Como um menino Joca, Não labete uma maninha Q' na propria pedra noze, Mas q' por dentro é no fol... Defendê-me São Atiguel!

De moeda muito legante, Que soffre de comichão, E se torna até moeda, Em qualquer conversação Sem calcular o que diz... Defendê-me São Dito!

De moeda tola e raiadas, Geracao do Pedro Sem... Que tem o hoje só tem Puntada, preza a mais rcaan Mas que amira não é... Mizerere Dom n!

Santos Andrião.



Continua aberta esta secção. Deverão ser cada numero dois versos que...

O resultado deste concurso sera sempre publicado em intervallos de um numero...

Para o motto: Seja casada ou solteira. Lendo sempre O Rio Nu.

Recebemos as seguintes glorias:

Hespanhola ou brasileira. Ingleza ou filha da Franca. Seja casada ou solteira...

Quando ella toda fazceira. Passa, garbosa sorrindo. Vou essa dama seguindo...

Oh! minha Lu! trigueira. E' seu o meu coração. Por voce tenho paixão...

Tanha flor de larajira. Ou já não tenha enloraço. Encontra sempre o meu larço...

Qual a mulher brasileira. Qual é ella?... me dirão! Besda o cuido ao serião...

Quando ella toda fazceira. Passa, garbosa sorrindo. Vou essa dama seguindo...

Oh! minha Lu! trigueira. E' seu o meu coração. Por voce tenho paixão...

Tanha flor de larajira. Ou já não tenha enloraço. Encontra sempre o meu larço...

Qual a mulher brasileira. Qual é ella?... me dirão! Besda o cuido ao serião...

Muita agra, em um mudo. Ou de ficção reservada. Usa a moça recatada...

Ha de ler, quer a recosa. Ou moça da Capital. O Rio Nu (Nota jornal)...

Passa já do bandalheira. Nem as unhas, nem os respigões. Quer por ser o filho agitado...

Não ha moço da fazceira. Que esta tal jornal não leia. Gordá, magra, bella, e feia...

Esta e a tua tia bregueira! Está cobrada logo a. Que vão os qualqueir sechura...

Oh! talo que grande moceira. Tu bom ja posso saber. Que todas podem ao ler...

Rubora por beiseideira. Ann a Rosa jorres le. Ann a Rosa jorres le...

Não zona do brindeira. Nem tampouco de pinga. Calhido cá com o degra...

Eu gosto de brindeira. Com mulher de toda cor. Tem, ou não, teuda eide...

Passa já do bandalheira. Nem as unhas, nem os respigões. Quer por ser o filho agitado...

Uma no touz facieira. Com ares do bupetriza. Faz um chamandá e folz...

Recebemos ainda grande numero de glorias que não publicamos por achal-as de um recatado muito duro...

ACHAR PROVERBIOS. SOLUÇÃO N. 36. quem tem amores não dorme...

Notava, porém, que Rosalina não correspondia com o mesmo ardor ás suas caricias...

N. 38. (Ao Boi). D'aquelle indio suctor. Dessa numero fore o quanto...

Sic e sic nepotum za o pau. A queira deza também a. Trancos e dezes e mais...

Seu elle trigueira vivo e mel. adolestem e mudoz pontos no zero. Para o proximo numero offerecemos o seguinte motto:

Seu elle trigueira vivo e mel. adolestem e mudoz pontos no zero. Para o proximo numero offerecemos o seguinte motto:

Seu elle trigueira vivo e mel. adolestem e mudoz pontos no zero. Para o proximo numero offerecemos o seguinte motto:

Seu elle trigueira vivo e mel. adolestem e mudoz pontos no zero. Para o proximo numero offerecemos o seguinte motto:

Seu elle trigueira vivo e mel. adolestem e mudoz pontos no zero. Para o proximo numero offerecemos o seguinte motto:

XII. PERGUNTAS E RESPOSTAS. O que é? O que é? Qual é a fruta que segue?

Recebemos as decifrações deste numero até sexta feira. Não serão inutilizadas as que nos chegarem depois.

Os pontos, neste tornio, são contados, por questão decifrada, e não em por trabalho publicado. Proponemos 12 questões, cujas decifrações eram:

Premios do Rio Nu. No nosso penultimo numero foram premiados: o Motte a Conco e Di Sello que obteve o primeiro lugar...

OLHEIRA CABECA. 736. 185. 19-9. Nas flores e nos telhados. Ao sol deitado no comprido. Tolo como os mais tapalos. Parece muito marido...

Não, não quero. Então porque? Porque um ambrio com sa fapaa d'aquelle pericia.

Rosalina de quanto fronteiro corrira tola e conversava e tendo uma idela gigantesca delibon ficar doente.

FOLHETIM

O BOLINA

Romance de fogo... para gente fria. POR ARMANDO SACRAMENTO

XI (Continuação)

Estrelando uma tristeza infinita pulara em casa de Pantaleão. Rosalino não mais sorria desde que o Péres...

o mesmo nome com a mesma doçura como que líria por ella proficido. Outras vezes da janella de seu quarto...

Batou no portezão se em fosse o murto de um mulheiro como é a Rosalina e o delixoso uddar aspirando...

Notava, porém, que Rosalina não correspondia com o mesmo ardor ás suas caricias. Por varias vezes quando...

Por mais que o Juca procurava determinar a Rosalina não conseguia vencer aquelle sofrimento que elle via estampado na fronte delicada de sua mulher.

— Notei, sim, meu rapaz; já grelhei olho para ver se descobria machucado da coisa mas foi o mesmo que chisgar no machucado.

— Que marido é aquelle animal, meu malogro o sogro. Rosalina entretanto mandava chamar Braxos.

— Não, não quero. Então porque? Porque um ambrio com sa fapaa d'aquelle pericia.

— Não, não quero. Então porque? Porque um ambrio com sa fapaa d'aquelle pericia.

ANNUNCIOS

QUARESMIA & C.

LIVREROS-EDITORES

Acabam de publicar o catalogo geral de seu vasto estabelecimento...

LIVROS

em todos os ramos do saber:

Mappas Geographicos

dos antores mais conceituados.

Atlas e Cartas Geographicas

especialmente do Brazil, tendo...

PEÇAS DE THEATRO

em profusa, dramas, comedias,...

Remette-se gratis para o...

Rua de S. José 65 e 67

NÃO COMPREM

MOVEIS

sem visitar a grande fabrica a...

MARTINS FILILOS & COMP.

Fundada em 1860

RUA DO REGENTE

Ns. 33, 35, 40 e 42

que tem sempre grande...

PREÇOS BARRATISSIMOS

COMPREI HOJEM

NA

LOJA DO POVO

CALÇADO BARATO

62 E 130

Rua de Uruguayana

Não ha mais callos!!

DEPOIS DE UM ANO A CALLOSIDADE...

A CALLOPEMIA, approvada...

o unico preparado que pôde extirpar...

uma applicação facilissima...

apenas pela manhã e a noite, pôde...

durante a sua applicação não...

Atenção! Não se deixe enganar...

AGUA JAPONESA

PARA TINGIR OS CABELLOS

Esta agua, de aroma agradável...

para tingir os cabellos

Acha-e a' venda

O extraordinario e sensacional romance de Itôch...

A VINGANCA DE UM SAPATEIRO

Um elegante e nitido volume de cerca de 200 paginas...

2\$000 A venda neste escriptorio 2\$000

E Largo de S. Francisco 20 - Chantatun

Pelo correio mais 200 reis

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

2\$000 A venda neste escriptorio 2\$000

E Largo de S. Francisco 20 - Chantatun

Pelo correio mais 200 reis

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

2\$000 A venda neste escriptorio 2\$000

E Largo de S. Francisco 20 - Chantatun

Pelo correio mais 200 reis

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

PORTO ALEGRE

EU FRA ASSIM

Dr. A. A. de Almeida, assistente em...

diagnóstico de infanteria, soffreu...

o seguinte tratamento mais de 20 annos...

CURSE-SE COM O

ALCATRÃO E JATAYH. DE HONORIO DO PRADO

VIDHO 2\$000

Deposito Geral - Drogaria Pacheco.

59 RUA DOS ANDRADAS 59

e em todas as Pharmacias.

AU BON MARCHÉ

Grande sortimento de tecidos de algodão, lã, linho...

para vestidos; capas de casimira de todas as qualidades...

de mais chic e moderno, recebidos directamente da...

Europa, artigos de phantasia, modas, armarinho e...

OFFICINA DE COSTURAS

onde se confeccionam com brevidade e perfeição...

para casamento, lutos e quaisquer encomendas, não se...

para a capital como tambem para qualquer localidade...

PREÇOS SEM COMPETENCIA

CAMPOS, SILVA & C.

13 E 15 RUA DO THEATRO 13 E 15

RIO DE JANEIRO

GONORRHEAS E SYPHILIS

CURAR-SE RADICALMENTE COM A

DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adaptada a Europa

RECORDIO SEM GORDURA

cura eficaz das moléstias...

de pelle, feridas, empigens...

frieiras, suor dos pés, as...

induras, manchas, túbias, sar-

nas, brotoejas, etc

PREÇO

3\$000

DEPOSITARIOS

NO BRASIL

ARALDO FREITAS & C.

114 Rua dos Ourives 114

R. S. PEDRO N. 74

E NA ESTREDA CARLO FERNA

MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

PRESTAÇÕES SEMANAES

de

6\$000

Admittam-se inscripções para a terceira agremiação...

de roupas sob medida para homens e meninos, a presta-

ções semanaes.

1ª agremiação n. 52, no Sr. Eduardo Morta, rua Con-

deitador Saravali, 10.

2ª agremiação n. 53, no Sr. Fernando Castro, Cidade do

Rio.

CASA AMERICANA

54 Rua da Uruguayana 56

Hemorrhoidas

QUEDA DO RECTO, MAMILLOS E HEMORRHOIAS

Cura completa com o uso das

GOTTAS VIRTUOSAS DE ERNESTO SOUZA

Heurizadas com grandes resultados pelas mais abaladas enfer-

mas, como sejam: Exemas, Srs. Drs. Nuno de Andrade, digno dir-

ector geral de Santa Publica, a Beneficio de Abreu, proctor

geral de Santa Publica, a Beneficio de Abreu, proctor

VERMUTINA

FORTIFICANTE

CURA

A

Fraqueza dos velhos e dos moços!!

O enfraquecimento geral, info-

rmia, cerebral, muscular e

espiritual tem por causa, segun-

do os especialistas como Charcot,

Legrand du Saule, Landouzy e

outros physiologistas como Hé-

berd, Delny, Mantegaz, a he-

rederabilidade morbida,

pequena, temperamento

debilidade avançada, etc.,

etc.

Sómente um regimen tónico,

reconstituinte e reparador pôde

modificar esse estado, tornando

os individuos saudáveis, fortes e vi-

vosos!!

A esse estado deontio oppõe-

se com segurança o emprego da

Vermutina, a unica bebida

preparada scientificamente: a

Vermutina, bebida agradável,

higienica e eficaz, deve ser usa-

da diariamente substituindo as

bebidas preparadas por outros in-

tervenientes; a Vermutina é o

licor que substitui vantajosa-

mente a cerveja, vinho, u-

lho, licor, cognac, etc. que in-

tervenientes e prejudiciaes para

a saúde, como a caheira, como

o licor e o licor de Pires do

Almoita!

A todos os peisonos de vida so-

ciosa, aos MOCOS ENFRA-

QUECIDOS e PESSOAS IDO-

SAS a Vermutina realtiza

todos os seus desejos, fortale-

ce, dá energia e vigor, e

estabilidade! É a unica bebida

absolutamente innocente e

saudavel, unico depositario, Ar-

ranjo & Pimenta, à rua do S.

Pedro n. 86, Rio de Janeiro. (

Deposito geral

Drogaria Pacheco

RUA DOS ANDRADAS 59

em todas as phar-

macias e drogarias.

Deposito geral

Drogaria Pacheco

RUA DOS ANDRADAS 59

em todas as phar-

macias e drogarias.

Deposito geral

Drogaria Pacheco

RUA DOS ANDRADAS 59

em todas as phar-

macias e drogarias.

Deposito geral

Drogaria Pacheco

RUA DOS ANDRADAS 59

em todas as phar-

macias e drogarias.

Deposito geral

Drogaria Pacheco

RUA DOS ANDRADAS 59

em todas as phar-

macias e drogarias.

Deposito geral

Drogaria Pacheco

RUA DOS ANDRADAS 59

em todas as phar-

macias e drogarias.

Deposito geral

ATTENCAO

Cartões brancos para senhora, a 2\$000; cartas de chita cratonno

para senhora, a 1\$000; bonés brancos para crianças, a 1\$000; bonés

de lã brancos, a 3\$000; bonés azul marinho, para se-

nhora, a 2\$000; bonés para crianças, a 1\$000; chinelos

de lã, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,

para senhora, a 2\$000; chinelos de lã, a 2\$000; chinelos de lã,